



VPSHR

VOLUNTARY PRINCIPLES
SECURITY
AND HUMAN RIGHTS

IN MOZAMBIQUE BULLETIN

PLATFORM FOR DIALOGUE ON BUSINESS, SECURITY AND HUMAN RIGHTS IN CABO DELGADO



<https://multimedia.europarl.europa.eu>

www.cddmoz.org

Quarta - feira, 03 de Abril de 2024 | Ano 3, n.º 38 | Director: Prof. Adriano Nuvunga | Português

Reunião do Grupo de Trabalho de Cabo Delgado destaca compromisso com os Princípios Voluntários sobre Segurança e Direitos Humanos

- No dia 14 de março de 2024, o Avani Pemba Beach Hotel, em Pemba, foi palco de um evento de grande importância para Moçambique. Organizada pelo Centro para Democracia e Direitos Humanos (CDD) e pelo Ministério da Justiça, Assuntos Constitucionais e Religiosos, a Reunião do Grupo de Trabalho de Cabo Delgado marcou um passo significativo na busca pela paz e pelo respeito aos direitos humanos na província.



Como co-presidentes dos dois grupos de trabalho de Moçambique sobre os Princípios Voluntários (VP), o CDD e o Ministério lideraram os esforços para reunir representantes de diversos sectores em prol de um objectivo comum: promover a segurança e a dignidade das comunidades de Cabo Delgado. O Grupo de Trabalho Provincial de Cabo Delgado concentrou-se em questões operacionais, incluindo o diálogo entre partes interessadas, o envolvimento da comunidade e a mitigação de violações dos direitos humanos. Com uma estrutura que inclui autoridades provinciais, sectores privados nacional e internacional activos em Cabo Delgado, sociedade civil local e observadores, o Grupo Técnico de Trabalho sobre os Princípios Voluntários busca fortalecer a implementação desses princípios

na prática, garantindo, assim, um ambiente mais justo e inclusivo para todos os moçambicanos.

O evento contou com a presença de diversas personalidades, com destaque para: António Supeia – Secretário de Estado de Cabo Delgado; Valige Tauabo – Governador de Cabo Delgado; Helen Lewis – Alta Comissária do Reino Unido; Nathalie Chuard – Directora do Centro de Genebra para a Governação do Sector de Segurança (DCAF); Frédéric Chenais – Departamento dos Negócios Estrangeiros da Suíça; Alan Bryden – Chefe da Divisão de Negócios e Segurança do DCAF (Centro de Governação do Sector de Segurança de Genebra); Jamie Williamson – Director Executivo da Associação do Código de Conduta Internacional para Provedores de Segurança Privada (ICoCA).

Abdul Tavares, do CDD, nas suas notas introdutórias falou da relação entre negócios e direitos humanos e enfatizou a necessidade de as empresas defenderem os direitos humanos como parte da sua responsabilidade corporativa. Abdul Tavares acredita que os Princípios Voluntários sobre Segurança e Direitos Humanos fornecem uma estrutura para as empresas cumprirem a sua responsabilidade de respeitar os direitos humanos, sobretudo no contexto da segurança. “Mecanismos nacionais e internacionais, como os Princípios Voluntários sobre Segurança e Direitos Humanos, podem ser usados para trazer novas soluções para as crises que enfrentamos em Moçambique e para responsabilizar os megaprojectos por abusos de direitos humanos”.

Além disso, Abdul Tavares destacou a importância do Grupo de Trabalho sobre os Princípios Voluntários de Segurança e Direitos Humanos. Em sua intervenção, enfatizou como esse grupo desempenha um papel crucial na abordagem dos desafios complexos enfrentados por Cabo Delgado. Ao promover o diálogo e a colaboração entre diferentes actores, incluindo autoridades provinciais, sector privado e sociedade civil, o grupo busca não apenas fortalecer a implementação dos princípios voluntários, mas também promover uma cultura de respeito pelos direitos humanos e segurança em toda a região. Tavares ressaltou que, em um ambiente de crescente



preocupação com a segurança e os direitos humanos, a actuação eficaz desse grupo é essencial para garantir um futuro mais justo e inclusivo para todos os habitantes de Cabo Delgado.

António Supeia, Secretário de Estado de Cabo Delgado, abordou a situação na província, destacando os conflitos e o extremismo violento. Ele lamentou que, em alguns casos, crianças inocentes sejam forçadas à doutrinação extremista e instrumentalizadas para a violência, em vez de receberem educação para construir seu futuro. Supeia mencionou que, devido à época de fome, muitos insurgentes voltaram a atacar as comunidades, e durante a estação chuvosa têm ocorrido surtos de doenças sazonais, como a cólera. Uma das doenças que têm afectado a população é a conjuntivite, cujo controle tem sido dificultado pela desinformação das comunidades, resultando em vandalismo, agressões e perdas de vidas.

Por fim, ele saudou esta iniciativa não apenas como um espaço para interacção em torno da segurança e dos direitos humanos, mas também como uma ferramenta para valorizar e fortalecer a promoção dos direitos humanos no contexto da violência armada em Cabo Delgado. «Por isso, hoje, esta reunião representa uma oportunidade única para compreender os desafios e oportunidades para a promoção da segurança, desenvolvimento e respeito pelos direitos humanos em Cabo Delgado, num contexto de grandes desafios para a nossa província».



O Governador de Cabo Delgado, Valige Tauabo, destacou o desafio do terrorismo na província desde outubro de 2017, que ameaça os esforços do governo de Moçambique na promoção dos Direitos Humanos. Ele descreveu os impactos devastadores das acções terroristas, incluindo a destruição de infraestruturas judiciais, de saúde e educação, forçando a população a abandonar suas terras e submetendo crianças e jovens à doutrinação extremista. Tauabo também mencionou a destruição de infraestruturas económicas e sociais, perda de vidas humanas e deslocamento de populações em vários distritos, bem como o problema adicional da cólera, exacerbado pela desinformação e resultando em vandalismo, agressões e perdas de vidas.

Ele enfatizou a importância de abordar os Direitos Humanos nesse contexto desafiador e destacou a participação no Grupo de Trabalho Técnico sobre Princípios Voluntários de Segurança e Direitos Humanos em Moçambique. Além disso, ele mencionou o compromisso contínuo com o Plano de Reconstrução de Cabo Delgado para as Zonas Afectedas pelo Terrorismo e as acções de retorno das



populações deslocadas, enfatizando a importância da segurança e do respeito aos direitos humanos durante esse processo. Para combater a cólera e a desinformação associada, ele anunciou o lançamento de um plano de combate à desinformação sobre a cólera, visando educar as comunidades sobre a doença e prevenir sua propagação através de

medidas de prevenção e controle.

“É perante este cenário que nos juntamos ao Grupo de Trabalho Técnico que se debruçará sobre os Princípios Voluntários sobre Segurança e Direitos Humanos em Moçambique, convictos de que os Direitos Humanos devem ser compreendidos neste quadro desafiante.”



Helen Lewis, Alta Comissária do Reino Unido, iniciou seu discurso na Reunião do Grupo de Trabalho de Cabo Delgado saudando os presentes e expressando gratidão ao governo de Moçambique pelo compromisso demonstrado. Ela destacou a colaboração entre o Reino Unido, a Suíça e parceiros, como o Ministério da Justiça, o Centro para Democracia e Direitos Humanos (CDD) e o Centro de Genebra para a Governança do Sector de Segurança (DCAF), no apoio à implementação dos Princípios Voluntários. Lewis ressaltou o progresso notável alcançado nos níveis nacional e local, incluindo a criação de grupos de trabalho.

Além disso, ela reconheceu a importância dos grupos de trabalho como espaços de diálogo entre o governo, empresas privadas e sociedade civil, enfatizando o papel crucial da participação comunitária. A Alta Comissária reiterou o compromisso contínuo do Reino Unido em apoiar esta iniciativa,

juntamente com outras medidas destinadas a ajudar crianças e mulheres afectadas pelos conflitos na região. Lewis destacou a necessidade de elaborar um Plano de Acção Nacional sobre Empresas e Direitos Humanos e concluiu incentivando o apoio contínuo e o envolvimento de todos os actores para garantir resultados positivos na implementação dos Princípios Voluntários em Moçambique. “As abordagens *multistakeholder* são fundamentais para enfrentar os desafios complexos de segurança, unindo governos, sector da segurança, sociedade civil e sector privado.”

Durante sua intervenção, Nathalie Chuard, Directora do Centro de Genebra para a Governança do Sector de Segurança (DCAF), destacou o compromisso contínuo da organização em promover uma governança eficaz do sector de segurança. Ela expressou a sua honra em participar na Reunião do Grupo de Trabalho de Cabo Delgado acerca dos

Princípios Voluntários sobre Segurança e Direitos Humanos, ressaltando a importância das abordagens *multistakeholder* para enfrentar os desafios complexos de segurança na região de Cabo Delgado. Chuard destacou o papel fundamental dos Princípios Voluntários na definição de padrões e práticas para empresas na indústria extractiva, garantindo obrigações de segurança e direitos humanos, e estabelecendo relações de confiança entre os intervenientes. Ela declarou: “Os Princípios Voluntários definem padrões e práticas essenciais para empresas na indústria extractiva, fortalecendo obrigações de segurança e direitos humanos e estabelecendo relações de confiança entre os intervenientes.”

Chuard elogiou os progressos significativos realizados em Moçambique, com os grupos de trabalho nacional e técnico *multistakeholder* em Cabo Delgado, e reconheceu o papel de liderança desempenhado pelo Ministério da Justiça, Assuntos Constitucionais e Religiosos. Ela expressou gratidão pela parceria contínua com o Centro de Democracia e Direitos Humanos e agradeceu o apoio inestimável da Suíça e do Reino Unido. Finalizando, reafirmou o compromisso de longo prazo do DCAF em apoiar a implementação dos Princípios Voluntários em Moçambique e convidou os parceiros internacionais a se juntarem à Suíça e ao Reino Unido nesse esforço crucial.

“

Os Princípios Voluntários definem padrões e práticas essenciais para empresas na indústria extractiva, fortalecendo obrigações de segurança e direitos humanos e estabelecendo relações de confiança entre os intervenientes.

”





Construindo uma sociedade democrática que promove, protege e respeita os Direitos Humanos.

Building a democratic society that promotes, protects, respect human rights & transform people's lives.

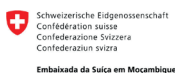
INFORMAÇÃO EDITORIAL:

Propriedade: CDD – Democracia e Direitos Humanos
Director: Prof. Adriano Nuvunga
Autor: Hélio Siteo
Layout: CDD

Contacto:
Rua Dar-Es-Salaam Nº 279, Bairro da Sommerschild, Cidade de Maputo.
Telefone: +258 21 085 797

 CDD_moz
E-mail: info@cddmoz.org
Website: <http://www.cddmoz.org>

PARCEIROS DE FINANCIAMENTO



PARCEIRO DE IMPLIMENTAÇÃO

